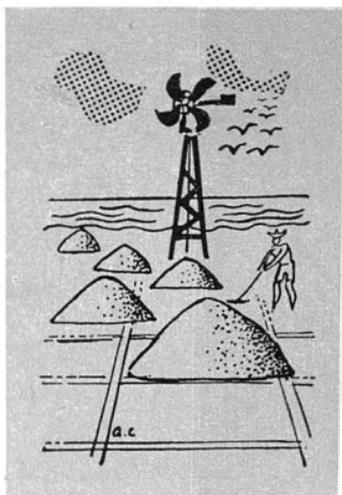


AREIA BRANCA

Rio Grande do Norte



O litoral do Município já era conhecido dos navegantes desde os primórdios do descobrimento do continente americano. Pôrto Seguro afirma ter havido desembarque e conseqüente exploração do rio Apodi, em fins de 1499. Gabriel Soares, no seu “Tratado Descritivo do Brasil em 1587”, descreve as costas de Areia Branca. A propriedade mais antiga de que se tem notícia nessas terras é a do coronel Gonçalo da Costa Faleiro, que, “a 5 de julho de 1708, é senhor de três léguas de comprimento e uma de largura, a começar no morro de Tibau, pela cota do mar para o lado do sul, até onde acabasse”. Acredita-se que o primeiro morador foi Francisco Gomes da Silva, na época da guerra com o Paraguai (1864-1870), e que a povoação de Areia Branca teve início em 1870, quando João Francisco de Borja (Juca Soares) se estabeleceu ali. Ele e Joaquim Nogueira da Costa (seu cunhado) exploraram a primeira salina (1878), no local denominado Serra Vermelha.



A Freguesia foi criada por lei provincial número 976, de 1.º de junho de 1886; posteriormente, veio a ser restaurada, a 8 de dezembro de 1920. Pertenceu ao Município de Açú até 1835, ao de Apodi, até 1852, e, por fim, ao de Mossoró, do qual foi desmembrado a 16 de fevereiro de 1892 (Decreto n.º 10). Instalou-se o Município de Areia Branca a 31 de março. Sua sede, então elevada a vila, passou à categoria de cidade em 24 de outubro de 1927 (lei n.º 656). Em 1953 (11 de dezembro), o Município perdeu os dis-

Coleção de Monografias | Série B | N.º 25

Texto de Fernando Pereira Cardim, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.



Igreja Matriz de N. S.^a da Conceição

tritos de Grossos e Tibau, ficando reduzido ao distrito-sede. É comarca desde 30 de dezembro de 1943 (decreto n.º 268).



Situado na zona fisiográfica salineira, no litoral norte do Estado, o território de Areia Branca mede 573 km² e limita-se com os Municípios de Açú, Mossoró e Grossos. A cidade, com 2 metros de altitude e a 231 km de Natal, em linha reta, no rumo NOO, é cortada pelas seguintes coordenadas: 4º 57' 19" de latitude sul e 37º 08' 16" de longitude W. Gr. Período de chuvas, de fevereiro a junho. Temperaturas médias: das máximas, 32º; das mínimas, 28º; compensada: 30º. A principal elevação é a serra Vermelha, na direção sudeste, terminando no povoado de Ponta do Mel, onde está o Farol. A cidade dispõe de pôrto fluvial (do Tirol), localizado no rio Mossoró (Apodi), o principal do Município. Todo o litoral é rico em salinas e peixes.



O recenseamento de 1960 contou, segundo dados preliminares, 13 249 pessoas: 8 904 (67%), nos quadros urbano e suburbano, e 4 345 (33%), no rural. A população da cidade cresceu de 16% no último intervalo censitário (7 665 para 8 904). Foram, também, contados 2 634 domicílios. Densidade demográfica: 23 habitantes por quilômetro quadrado.



A principal atividade econômica é a exploração salineira. Em 1960, os 9 principais estabelecimentos produziram 55 milhões de cruzeiros de sal marinho (76% do valor de toda a produção) e empregaram, em média,

295 operários. O volume total produzido alcançou 80 mil toneladas e o valor, 72 milhões de cruzeiros. O Município é o 3.º produtor do Estado (após Mossoró e Macau), contribuindo com 14% para o total estadual. No referido ano, 27 estabelecimentos industriais funcionavam em Areia Branca.



A Colônia Z-8 possui 80 pescadores. Em 1960, a produção municipal de pescado alcançou 268,7 toneladas (198,8 da colônia e 69,9 dos 180 pescadores não colonizados) e 15,6 milhões de cruzeiros (11,5 da colônia).



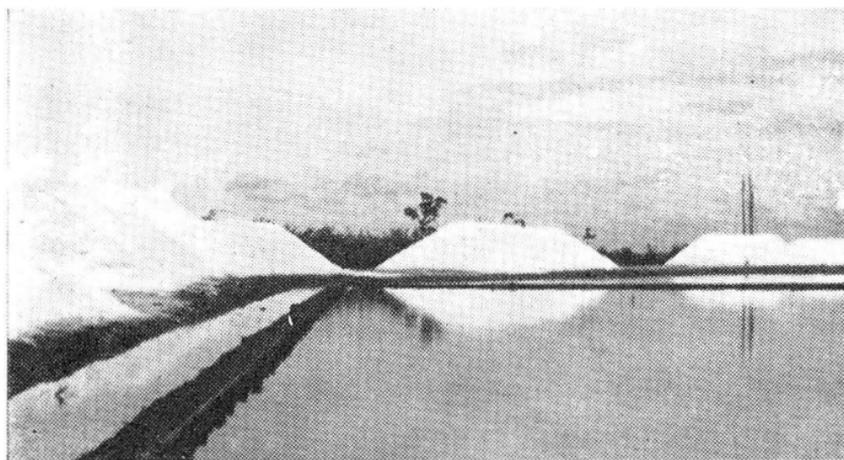
As principais culturas agrícolas são: algodão, milho, feijão e côco. Em 1959, a área cultivada atingia 744 ha, sendo produzidas pouco mais de 420 toneladas, no valor de 4,5 milhões. Segundo o censo de 1960, somava 58 o número de estabelecimentos agropecuários.



População pecuária, em 1960, de 7 510 cabeças, no valor de 26,4 milhões de cruzeiros. Predominam os caprinos (2 900 cabeças/2,3 milhões de cruzeiros), seguidos dos bovinos (2 100 cabeças/21 milhões) e ovinos (1 600 cabeças e 1,3 milhão). O plantel avícola, de 4 840 animais, valia 886 milhares de cruzeiros. Foram produzidos 42 700 litros de leite (769 milhares de cruzeiros) e 12 350 dúzias de ovos de galinha (593 milhares de cruzeiros).

Vista do pôrto





Areia Branca: salinas

A produção de carnes, em 1960, alcançou 33,4 milhões de cruzeiros (365 toneladas), sendo 26,6 provenientes de carne verde de bovino. Foram abatidos 2 171 bovinos, 1 086 suínos, 415 ovinos e 1 519 caprinos.



O pôrto de Areia Branca está situado a $4^{\circ} 57' 19''$ de latitude sul e $37^{\circ} 08' 16''$ de longitude W. Gr.; dista 35 milhas de Macau, 165 de Fortaleza e Natal, e 1 394 do Rio de Janeiro (GB). O tráfego marítimo, em 1960, acusou a entrada de 311 navios (maior número do Estado), somando 207 toneladas de registro (só superado, no Rio Grande do Norte, por Natal). Tôda a zona Oeste do Estado escoia ou recebe mercadorias através dêsse pôrto. A exportação de Areia Branca, durante o último quinquênio, oscilou entre o mínimo de 270 mil toneladas, em 1958, e o máximo de 351 mil, em 1959. Além do sal, estão aí incluídas aproximadamente 40 mil toneladas de gipsita, 5 mil de algodão e 3 mil de produtos diversos. A sucursal da Mossoró Comercial e Navegação Ltda. é correspondente local dos Bancos do Brasil, do Povo, de Mossoró, e Comércio e Indústria Norte-Rio-Grandense.



O Município conta com as seguintes estradas de rodagem: Areia Branca-Mossoró (BR-9), federal, com 28 km em seu território; Areia Branca—Açu, estadual, com 60 km municipais; Areia Branca—Ponta do Mel, estadual, com 42 km no Município; estrada carroçável, municipal, com 36 km. A ligação rodoviária municipal

é feita em 3 horas até Açú (BR-9 e BR-53); 1 hora até Mossoró (BR-9); e 7 horas e 40 minutos até Natal (BR-9, BR-53 e RN-2).



A Rêde Ferroviária do Nordeste, através da Estrada de Ferro Mossoró—Sousa, serve indiretamente ao Município, estando a estação inicial em Pôrto Franco (Grossos), localidade em frente a Areia Branca, na outra margem do rio Mossoró. Por aí, viaja-se de trem, 1 hora e 20 minutos, até Mossoró, de onde se alcança Angicos através de rodovia (3 horas) e, em seguida, Natal, por ferrovia (8 horas).

☆

O Município contava, em dezembro de 1960, com 30 unidades escolares de ensino primário geral, com 49 professôres e 1 141 alunos matriculados no início do ano. 6 escolas são municipais, 11 subvencionadas pela Prefeitura, 9 estaduais, 2 subvencionadas pelo Estado e 2 mantidas pelo SESI e Sindicato dos Estivadores. Os dois estabelecimentos de ensino médio existentes, o Curso Normal Regional, estadual, e a Escola Comercial, municipal, contavam, em 1961, o primeiro com 11 e o segundo com 19 professôres e, respectivamente, 37 e 91 alunos. Em 1960, 16 alunos terminaram curso: 12 o comercial e 4 o normal.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Diretor: Valdemar Cavalcanti

A Biblioteca Municipal conta com mais de 2 100 volumes. O Cine-teatro São Raimundo tem capacidade para 436 pessoas e o Miramar, para 624. A Rádio Difusora de Areia Branca mantém diversos amplificadores na cidade. Realiza-se tradicionalmente, a 16 de agosto, a procissão fluvial de Nossa Senhora dos Navegantes e, a 8 de dezembro, a da Padroeira, N. S.^a da Conceição.



A cidade, situada na margem direita do rio Mosoró, possui 5 praças e 24 ruas, a maioria pavimentada. A rede de iluminação pública abrange a zona urbana e suburbana, e a usina, térmica, de 220 volts, é de propriedade municipal. Em 1.^o de janeiro de 1961, 29 logradouros eram servidos por iluminação pública e domiciliar, esta com 963 ligações. A rede telefônica abrangia 88 aparelhos. Para hospedagem: 1 hotel. Restaurantes: 12. Na Prefeitura, estavam registrados, em 1960, 14 automóveis e jipes, 2 caminhões e 66 outros veículos.



A Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância de Areia Branca mantém a Maternidade "Sara Kubitschek", com 32 leitos. Há 4 médicos, 3 dentistas, 3 enfermeiros, 3 auxiliares de enfermagem e 3 farmácias, para atender à população.



As coletorias federal e estadual arrecadaram, em 1961, 4,5 e 33,7 milhões de cruzeiros, respectivamente. O orçamento municipal de 1961 previa 16,5 milhões de cruzeiros para receita e despesa.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim
Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

Açabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e dois.